

Daniel Ebendinger/Divulgação



'O Quebra-Nozes' estreou em 1892 na Rússia e sua primeira apresentação no ocidente se daria em 1934

# É tempo de Natal! É tempo d'O Quebra-Nozes!

Ballet, coro e orquestra do Municipal apresentam montagem da obra-prima de Tchaikovsky, um dos célebres e populares espetáculos de dança

**C**onsiderado um dos balés mais famosos do mundo, "O Quebra-Nozes", de Piotr Ilich Tchaikovsky (1840-1893) está em cartaz no Theatro Municipal para celebrar o Natal. O espetáculo terá uma montagem inédita com o ballet, coro e a orquestra sinfônica da casa. A concepção e adaptação são de Hélio Bejani e Jorge Teixeira a partir da coreografia clássica de

Marius Petipa (1818-1910). Com regência do maestro argentino Javier Logioia Orbe, ainda serão apresentadas as récitas de quarta a sábado (18 a 20), às 19h; e no domingo (22), às 17h. Os ingressos estão esgotados, mas a Fundação Teatro Municipal vai promover uma apresentação gratuita em telão instalado no boulevard do teatro, limitada a 300 pessoas, de quinta a sábado.

O balé é baseado no conto "O

Quebra-Nozes e o Rei dos Camundongos", do alemão E.T.A. Hoffmann (1776-1822) embora a versão do balé seja mais leve e voltada para o público infantil, suavizando alguns aspectos mais sombrios da história original. A versão mais utilizada para o libreto do balé é a adaptação feita por Alexandre Dumas, pai (1802-1870).

A música de Tchaikovsky é um dos maiores atrativos do balé.

As melodias são belíssimas e reconhecíveis pelo grande público com peças famosas como a "Dança da Fada Açucarada", com seu som delicado; a "Valsa das Flores", com sua uma melodia romântica e envolvente; e o "Pas de Deux" do Príncipe e da Fada Açucarada, um momento de grande beleza e virtuosismo.

"O Quebra-Nozes" teve sua estreia em 1892, na Rússia. A pri-

meira apresentação no ocidente só aconteceu em 1934, no Sadler's Wells Theatre, em Londres. Desde então, tornou-se um dos balés mais montados em todo o mundo. O balé é dividido em dois atos. O primeiro se passa na casa de Clara durante a festa de Natal, e o segundo se passa no Reino dos Doces.

A narrativa se passa em Nuremberg, na Alemanha, no final do século XIX e conta a história de Drosselmeyer, um misterioso fabricante de relógios e brinquedos que trabalhava no palácio Real, onde inventou uma armadilha que exterminou a metade dos ratos do reino. Para se vingar, o Rei dos Ratos decidiu raptar o sobrinho de Drosselmeyer e o enfeitiçou fazendo com que seu tio não mais o reconhecesse, deixando-o no orfanato para meninos. O menino também se transformaria em um boneco Quebra-Nozes nas noites de Natal. A única maneira para que Drosselmeyer voltasse a reconhecer seu sobrinho, seria o boneco Quebra-Nozes lutar com o Rei dos Ratos e derrotá-lo.

"Trazer O Quebra-Nozes ao palco do Municipal é sempre um motivo de orgulho para o Corpo de Baile. Nossos bailarinos, sempre muito empenhados, também entram no espírito natalino que tanto encanta ao público. Essa será uma montagem muito especial para todos nós", destaca o Diretor do Ballet Hélio Bejani.

"Estamos muito contentes em trazer de volta O Quebra-Nozes ao palco do Municipal. Desta vez, com figurino e cenografia produzidos especialmente para a casa. Além disso, com o patrocínio da Petrobras, será possível ter essa produção para realização em temporadas futuras deste que é um ballet clássico tão amado e solicitado pelo nosso público", ressalta a Presidente da Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Clara Paulino.

## SERVIÇO

O QUEBRA-NOZES  
Theatro Municipal (Praça Floriano, s/nº - Cinelândia)  
Até 22/12, de quarta a sábado (19h) e domingo (17h)  
Ingressos esgotados